



## Pão e vinho

**E**m 1215, depois de um encontro de bispos no Palácio Laterano, em Roma, o Papa Inocêncio III fez uma declaração de importância vital acerca do sacramento conhecido por várias denominações:

### **Santa Comunhão, Ceia do Senhor e Eucaristia.**

Foi estabelecido que o pão consagrado e consumido solenemente pelos fiéis e pelo sacerdote, era o verdadeiro corpo e sangue de Cristo.

Essa doutrina, conhecida como transubstanciação, viria a ser a principal causa de divergência três séculos mais tarde, com o advento do protestantismo.

Quando ouvida pela primeira vez, a palavra transubstanciação pode parecer complicada e abstrata. É difícil também de pronunciar, com 17 letras; mas a ideia por trás dela era nítida e enriquecedora para os cristãos.

A nova doutrina conferiu mais importância a bispos e sacerdotes, os responsáveis pela cerimônia de consagração, em que o pão instantaneamente se transforma no material integral do corpo e sangue de Yeshua.

A mesma resolução determinava que o vinho, verdadeiro sangue de Yeshua, deveria ser ingerido por pessoas que participassem da celebração.

A nova ênfase na natureza milagrosa da Eucaristia afetou a disposição interna da Igreja Católica.

**A cerimônia passou a ficar parcialmente escondida da comunidade.**

*Raymundo Lopes*





# Myriam

**N**a Igreja, praticamente todos os personagens principais de Deus, Yeshua e apóstolos ao padre do povoado, eram homens. No entanto, consideravam-se algumas virtudes cristãs, como humildade, fé, esperança e caridade, mais femininas do que masculinas. E ainda existe outro aspecto: muitas religiões orientais adoravam deusas.

No Egito cultuava-se a deusa Isis, por exemplo. Talvez essa ausência feminina na hierarquia cristã devesse ser corrigida, já que na maior parte das congregações havia mais mulheres do que homens.

No primeiro século da era cristã, o culto à Santa Virgem Miryam era praticamente desconhecido e estendeu-se mais ao oriente do que ao ocidente.

Em 431, porém, a veneração a Miryam estava suficientemente difundida, para que o Concílio de Éfeso lhe concedesse o título de Mãe de Deus.

Com o passar do tempo a concepção pura ou imaculada, levaria 12 séculos para ser reconhecida oficialmente.

A veneração à Santa Virgem Miryam cresceu muito no século 12, a oração da Ave-Maria tornou-se popular: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Formou-se na Europa o hábito de fazer soarem os sinos das igrejas três vezes ao dia: de manhã, de tarde e de noite, para lembrar aos fiéis a reza da Ave-Maria. Esse hábito levou ao uso de rosário: um fio de contas ou pedras semipreciosas, que indicava a ordem e a quantidade das orações.

Muitos padres, monges e monjas viam uma representação simbólica da expressão do amor de Miryam por Yeshua na Canção de Salomão, o que fez o texto um dos mais conhecidos do Antigo Testamento.

Nas orações, Miryam tornou-se a intermediária preferida, quando os fiéis queriam chegar a Deus.

Ao fim do século 12, Ela passou a ser chamada de Senhora das Flores.

A partir de então, muitas igrejas foram construídas em honra a Miryam; no século 15, no rio Tâmis, da nascente ao estuário ouvia-se o nome d'Ela.

No século 13 o monge dominicano Jacó de Voragine escreveu a Lenda Dourada, um dos mais populares livros religiosos da época.

*Raymundo Lopes*





## ***Feliz quem ouve e observa a palavra de Deus! (Lucas 8,19-21)***

**N**aquele tempo, a mãe e os irmãos de Jesus aproximaram-se, mas não podiam chegar perto dele por causa da multidão. Então anunciaram a Jesus: “Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e querem te ver”. Jesus respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”.

### ***Comentário do Evangelho***

**O** evangelho de hoje é muito polêmico porque Jesus estava falando no meio de uma multidão e, então, falaram assim: “a tua mãe e os teus irmãos estão aí fora te esperando, eles querem falar contigo”. O que eles queriam falar com Jesus naquele momento em que Ele estava ocupado com as coisas do Pai, o que teria naquele momento de tão importante que deveria interromper uma catequese do Cristo para atender mãe e irmãos, ou outra pessoa que fosse? Hoje nós somos interrompidos a todo momento pelas coisas lógicas da nossa vida, nós somos interrompidos por afazeres, por problemas. Muitas vezes acontece alguém falar assim: “Olha, você está rezando aí, mas tem isso “assim” que pode ser feito”. Na igreja isso ocorre a todo momento, pessoas dando desculpas, uma atrás da outra, pessoas impondo condições para poder evangelizar, catequizar. As pessoas esquecem que Jesus está disponível a todo momento, de madrugada, a qualquer hora, Ele está disponível para escutar. Jesus, na verdade, nos atende a todo momento mas quem somos nós pra falar assim: “Olha Senhor, pare com essa conversa aí porque sua mãe e seus irmãos querem falar com você. É como se mãe e irmãos fossem mais importantes do que uma catequese, é como se laços familiares fossem maiores do que a palavra de Deus. É isso que Jesus quis dizer.

Então Ele vem com aquela resposta: “Quem é minha mãe, quem são meus irmãos? Minha mãe e meus irmãos são aqueles que fazem a vontade de Deus”. Jesus não estava se desfazendo da mãe dele não, Ele não estava fazendo caso dos primos dele, que na época eram chamados de irmãos. Jesus quis nos mostrar que quando estamos imbuídos da palavra de Deus, ou catequizando, ou no exercício de nossa religião, nós não podemos ser interrompidos por interrupções banais. Essas interrupções banais são, também, condições que nós impomos, deixando-nos ser interrompidos quando, por exemplo, dizemos assim: “Eu só vou à missa se...!” “Eu só vou ser catequista se...!” “Eu só vou ajudar o padre se...!” “Eu vou fazer a novena na minha casa se...!” Nós impomos condições. Ele nos ensina, nessa passagem, que a palavra de Deus, a nossa catequese familiar, a nossa catequese de vida, ela deve ser primordial, ela deve vir em primeiro lugar.

A misericórdia de Deus é justa. Confundimos a misericórdia de Deus com o pensamento de que Ele fará

todas as nossas vontades, e não é assim. Existe uma coisa entre nós e o Divino que se chama livre-arbítrio, nós podemos fazer o que nós quisermos, nós podemos realizar o que nós quisermos, mas Deus também pode.

Clamamos pelo nosso livre-arbítrio mas não queremos que Deus tenha a sua escolha e vontade. Nós não queremos que Deus tenha a vontade Dele mesmo. O que vivenciamos hoje é uma constante imposição de condições para Deus, “vou ver se eu posso”, “vou ver se a minha agenda está tranquila”, “vou ver se na hora do terço não tem nada para eu fazer”, “hoje eu posso assistir missa”, “eu vou se eu puder”, “eu vou se eu tiver tempo”, “não, eu não vou catequizar fulano porque não adianta, é evangélico e não vou falar tal e tal coisa”, mas, neste último caso, quem sabe não se pode provocar alguma mudança, e seja, esta evangelização, uma vontade de Deus! É importante lembrar que, no momento em que realmente não pode, Deus está ali olhando e sabendo o que se pode fazer ou não se pode fazer, Ele sabe julgar os nossos corações.

Para entender o Evangelho, precisamos entrar no âmago do Cristo, entender o Ele queria falar, o que ele quis dizer. Quando Jesus afirma que a mãe e os irmãos dele são os que fazem a Sua vontade, Jesus apresenta a situação de que Deus também pode condicionar, caso criemos situações para não fazer a vontade Dele. Deus também tem escolhas e vontade.

Assim como os anjos e santos. A própria Virgem Maria também tem seu livre-arbítrio, ela está na Bem-aventurança. O sim de Maria ao anjo Gabriel, para permitir o nascimento de Jesus, é produto de seu livre-arbítrio, isso fez resultar a salvação. O sim de Maria permitiu, ainda, uma maior santidade em São José. Quando Jesus afirma “minha mãe (...) aquele que faz a vontade de Deus”, ele não se referia estritamente à Virgem Maria, Ele não se referia à genitora, Ele se refere àquilo que cria, aquilo que faz que tenhamos vida, aquilo que faz com que nos movimentemos, que tenhamos vontade, é neste sentido a mãe. E a Virgem Maria, neste sentido também é Sua mãe. O primeiro respeito pela Virgem Maria foi realmente o de Jesus, foi Ele que respeitou a Mãe. Com relação aos irmãos, sabemos que Jesus não teve irmãos nascidos da Virgem Maria.

*(Explicação do Evangelho por Raymundo Lopes, realizada na Basílica de Lourdes em 20-09-2011)*



No dia 21/09/2017, Bruno Cardoso recebeu a 54ª visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus



**Vocês estão vivendo o egoísmo, e Eu desejo que vivam o amor**

Terça-feira, 25 de abril de 1995

**M**eus filhos amados!

Vocês estão vivendo o egoísmo, e Eu desejo que vivam o amor.

Deus nos permite amar tudo que foi criado por Ele, para que isso seja um degrau a um amor cada vez mais puro e mais alto.

Meus filhos, o ideal cristão é comprometido com esse amor, na pessoa de Jesus Cristo.

Crer em Jesus, viver em Jesus, quer dizer colocar-se acima de qualquer aspiração terrena e não desmentir nunca a promessa de felicidade no Céu, que Ele nos deu.

Para manter inalterado o fermento dessa promessa só existe um meio: aproximar-se de Jesus Cristo, meditar e viver a Sua Palavra.

Obrigada por terem atendido a Meu chamado.

*(Mensagem extraída do livro "Uma voz que fala aos meus ouvidos". p.159)*

Comentário: Nossa Senhora nos alerta para o perigo do egoísmo, uma realidade assustadora, numa época em que só se acredita em bens materiais, o que inevitavelmente nos afasta de Deus. O egoísmo leva à arrogância, a arrogância ao pecado da soberba, e assim por diante, numa cadeia interminável de erros. Conforme as palavras de Nossa Senhora, devemos viver o amor na pessoa de Jesus, colocando em prática Suas palavras e partilhando esse amor entre os irmãos.



**Costumo, antes de sair de casa, rezar desta maneira**

**S**enhor Jesus, vós que tanto já nos destes, dai-me uma coisa mais: um coração agradecido, fazei com que suceda não o que eu desejo, mas o que é justo.

Senhor, não me deixeis viver para ser inútil, não vos rogo tranquilidade, apenas vos peço fortaleza e graça para vencer as provações.

Ó Jesus, ajudai-me a ser o senhor de mim mesmo para que possa ser o servo dos outros, reformai vosso mundo a começar por mim. Não me deixeis cair no engano de que posso me manter sozinho sem o amparo da vossa mão, e conservai-me a fé em que do direito emana o poder.

Ó Jesus, auxilia-me a não desprezar nem combater o que não compreendo, mas ajudai-me a nunca julgar o próximo antes que eu tenha andado sete vezes, sete dias em vossas pegadas.

Experimentem, faz um bem muito grande ao nosso espírito!!

*Raymundo Lopes*

#### **Administração**

Jornalista responsável: Vicente Sanches  
Editor: Raymundo Lopes  
Redator: Marco Aurélio e Gilmar Dias  
Revisor: Francisco Lembi  
Diagramação: Rodrigo Dune  
Imagens: Rodrigo Dune e Marco Aurélio

#### **Redação**

Rua Alagoas, 1460 – Savassi – CEP 30130-160  
Fone: (31) 3225-4067 / 3225-4688  
Belo Horizonte – MG  
E-mail: atendimento@espacomissionario.com.br

### **Sorteio da Visita da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus**

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes com o Menino Jesus desejam visitá-lo(a). São as mesmas que participam do Terço nas terças-feiras, às 17h, nesta Basílica. Não é uma visita comum, é o carinho da Mãe de Deus que se estende até onde você mora. Se você deseja recebê-los, fique atento ao número abaixo, porque esta visita de hoje pode estar sendo programada para você.

**Número do sorteio \_\_\_\_\_ do dia 26 de Setembro de 2017**